

A ESCRAVIDÃO



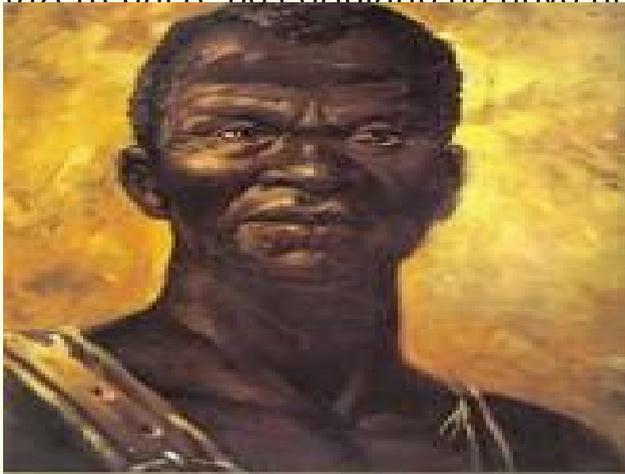
Música

Na música, predomina o samba, bem marcante na cultura brasileira, o que é uma herança dos afro-brasileiros. O estilo musical nasceu em meados da década de 1920; no Rio de Janeiro, surgiu e permitiu a criação de outros ritmos, tais como: o samba enredo, o samba de breque, o samba canção e a bossa nova.



Religião O candomblé, religião afro-brasileira, assim como a umbanda, a macumba e o omoloko, foi deixado pelos escravos que adotavam o sincretismo para preservação desse culto. Na época do trabalho escravo, para que a adoração aos deuses africanos não cessassem, os negros usavam os santos da igreja católica, como forma de despistar a mão de ferro portuguesa. Por isso, se vê a mistura do candomblé com o catolicismo. A cultura negra é algo que influenciou, não só o Brasil, mas diversas nações que usufruem da pluralidade do movimento negro. Nos Estados Unidos, o estilo dos negros é bem característico. O rap e hip hop são elementos que

fazem parte do cotidiano do novo negro. Em meio às
enceram e
a existam ainda
mudado.



Zumbi dos Palmares O líder dos negros no quilombo dos palmares, Zumbi dos Palmares, foi responsável por lutar contra a escravidão e morreu lutando pelos direitos do seu povo. O quilombo liderado por ele encontrava-se no estado de Alagoas e resistiu por cerca de 100 anos, abrigando entre 25 mil a 30 mil negros, segundo os dados da Fundação Cultural Palmares. Foram através dos quilombos que os negros preservaram a sua cultura e também formaram a resistência contra o sistema de escravidão no período colonial. O líder que inspirou e ainda inspira a muito negros foi um herói contra o sistema que vigorava na época e representa um momento em que eles devem lutar e repensar sobre a identidade dos negros na sociedade brasileira.

